

PISO VINÍLICO FLORA ACABAMENTOS

SUMÁRIO

1. Análise as condições.....	2
1.1 Verificação do lote.....	2
1.2 Verificação dos produtos.....	2
1.3 Temperatura.....	2
2. Verificação do contrapiso.....	2
2.1 Conferência do contrapiso.....	2
2.2 Limpeza do contrapiso.....	2
2.3 Condições do contrapiso.....	2
2.4 Contrapisos não permitidos.....	2
2.5 Contrapisos permitidos.....	2
3. Instalação do produto.....	3
3.1 Réguas.....	3
3.2 Medidas.....	3
3.3 Paginação	3
3.4 Análise e preparação do contrapiso.....	3
3.5 Limpeza do contrapiso.....	3
3.6 Instalação de lona plástica.....	3
3.7 Espaçamento médio.....	3
3.8 Recortes das réguas.....	3
3.9 Perfis.....	3
4. Limpeza final.....	4
5. Conservação.....	4

1. Analise as condições

Essas etapas são essenciais para garantir que o trabalho seja feito com precisão e uniformidade. Verificar cores, dimensões, lotes de fabricação e quantidades ajuda a evitar discrepâncias e garantir que o resultado final atenda às expectativas. A instalação de produtos do mesmo lote de fabricação em cada ambiente é uma prática inteligente para manter a consistência na tonalidade, especialmente em projetos onde a uniformidade é importante. Essas precauções podem economizar tempo e evitar retrabalhos no futuro.

1.1 Verificação do lote: antes de começar a instalar, verifique o lote dos produtos para que não haja diferenciação em uniformidade das cores. Verifique se há possíveis defeitos, e caso ocorra verificar com vendedor imediatamente. Verificar prazos que estão na validade dos produtos a serem usados para instalação.

1.2 Verificação dos produtos: verificar prazos que estão na validade dos produtos a serem usados para instalação, como massas de preparação e adesivos.

1.3 Temperatura: é ideal que o produto esteja em temperaturas próximas de 14°C e 27°C

2. Verificação do contrapiso:

2.1 O contrapiso necessita estar completamente seco, fora de qualquer alcance de umidade.

2.2 O contrapiso precisa estar limpo, livre de poeiras, rachaduras ou depressões.

2.3 O contrapiso deve ser resistente, a ponto de suportar o peso do material e dos móveis que em cima ficarão.

2.4 Contrapisos não permitidos: piso de madeira (parket), sob outro piso vinílico, pinturas acrílicas, piso queimado e pedras ou cerâmicas com juntas maiores de 3mm de espaçamento.

2.5 Contrapisos permitidos: cimentado, mármore, cerâmico ou com juntas menores de 3mm, e pisos aquecidos com temperaturas inferiores a 27°C.

3. Instalação do produto:

3.1 Réguas: Antes da aplicação as réguas devem estar 24 horas antes no ambiente da instalação para se adequarem a temperatura local.

3.2 Medidas: Medir toda área a ser instalada, inclusive as áreas de contornos irregulares e calcule a metragem, evitando assim o desperdício de material.

3.3 Paginação: o piso deve ser instalado sempre de forma desencontrada, amarrada, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio (1/2) da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada. Atenção aos desenhos das réguas, evitando que duas réguas de mesmo padrão sejam instaladas uma ao lado da outra. Importante organizar as réguas de forma que os padrões se misturem de maneira harmoniosa. Isso geralmente envolve embaralhar as réguas antes da instalação para garantir uma distribuição aleatória dos padrões.

3.4 Analise a preparação do contrapiso: verifique as condições dos contrapisos em que será aplicado e corrija qualquer imperfeição que esteja aparente.

3.5 Limpeza do contrapiso: feita a conferencia do contrapiso, assim como a identificação e correção das irregularidades.

3.6 Instalação de lona plástica: caso o piso seja CLICADO, ou a base de click, é essencial o uso da lona plástica, de 150 micras no mínimo, e não excedendo 300 micras. Esse uso é essencial para evitar a retração do piso, tendo consequências como, encanoamento, e aumento da dilatação. Essa regra não é válida para pisos a base de cola/colados.

3.7 Espaçamento médio: Distribua réguas soltas sobre as últimas coladas, (próximas às paredes) deixando frestas de 1mm de todas as paredes, encoste-as na parede e com um estilete copie os recortes. Dobre a régua para trás, corte a sobra com o estilete golfinho e encaixe no espaço correto. Repita este procedimento ao longo de todas as paredes.

3.8 Recorte das réguas: Para cortar as réguas, use um estilete profissional, sempre com o auxílio de um esquadro para garantir um corte preciso. Marque a linha de corte com o estilete e, em seguida, aplique uma leve pressão para quebrar a régua ao longo da marcação.

3.9 Perfis: A utilização de perfis de dilatação a cada 10 metros lineares é obrigatória. Em áreas com mais de 50 metros quadrados, é crucial consultar um técnico para determinar a melhor localização para a instalação desses perfis.

4. Limpeza final:

No caso dos pisos colados, a primeira limpeza deve ser feita 5 dias após a sua instalação, a fim de proporcionar a perfeita secagem da cola. A limpeza frequente melhora a aparência do produto, aumenta sua durabilidade e reduz os custos de conservação.

4.1 Remover o excesso de sujeira com uma vassoura de pelo ou produtos equivalentes. Aplicar detergente neutro (diluído em uma pequena quantidade de água) em um pano limpo e esfregar com o auxílio de rodo.

4.2 Deixar o piso secar totalmente antes de liberar para o uso. Para maior resistência a riscos e danos, é essencial a aplicação de cera e/ou mesmo impermeabilizantes (esse último irá ser necessário para ambientes de médio e alto tráfego). "

4.3 Cera acrílica: na primeira aplicação de cera acrílica, utilizar de 3 a 5 camadas, com intervalo mínimo de 30 minutos entre cada camada do produto. Aguardar pelo menos 2 horas antes de liberar o tráfego, garantindo que o piso se encontre totalmente seco.

5. Conservação:

Para garantir uma maior durabilidade e proteção contra danos, é fundamental utilizar cera e, em ambientes com tráfego médio a intenso, impermeabilizantes também são essenciais.

Não utilizar solventes fortes e derivados e misturas de petróleo, que agredam a superfície do piso, podem perder tonalidade.